O óleão chegou à nossa rua.

A nossa rua estava bem bonita. Não havia papel, plástico, latas ou vidro no chão. Todos os depósitos do eco-ponto estavam satisfeitos com o trabalho que estavam a desempenhar. Entretanto aparece junto deles uma "personagem" desconhecida, mas também muito confusa.

– Uauuu! – disse Olinho, a nova personagem. – Dormi muito bem. Esta rua está muito limpa. Mas querem saber uma coisa? É que eu não sei para que sirvo. Disseram-me que era para receber óleos usados nas cozinhas. Mas é só para meterem óleo em mim e eu ficar oleoso?

O Olinho perguntou ao seu amigo Francisco, que é o papelão:

– Francisco, dizes-me para que é que tu serves?

Ele respondeu-lhe:

– Eu sirvo para receber o papel e o cartão e assim a nossa rua e o ambiente ficam mais limpos.

Depois virou-se para o Joaquim, que é o plasticão, e fez-lhe a mesma pergunta:

– Olha lá, ó Joaquim, para que é que tu serves?

– Olinho, ainda não sabes qual é a minha finalidade? Pois então eu vou dizer-te; eu sirvo para colocarem em mim os plásticos e os metais. Com esta recolha o nosso planeta fica mais bonito.

Satisfeito com a resposta foi ter com o Anacleto fazendo-lhe a mesma questão. Prontamente esclareceu o Olinho dizendo-lhe:

– Então ainda não sabes que sirvo para recolher as garrafas de vidro!

– Não sabia, não. Obrigado. Mas continuo sem perceber para que sirvo e vocês também não sabem!

Entretanto apareceu o pilhão e perguntou:

– O que é que está a acontecer? Quem são vocês?

– É que nós não sabemos para que serve o Olinho. Respondeu o papelão.

– Quem é o Olinho? Perguntou o pilhão.

– Sou eu. Respondeu o Olinho.

– Olá a todos, eu sou o Beto, mais conhecido por pilhão.

– E eu sou o Francisco, mais conhecido por papelão.

– E eu sou o Joaquim, também conhecido por plasticão.

– Já agora também me apresento, eu sou o Anacleto, o vidrão.

– Muito bem, Olinho. Como foste o último a chegar à nossa rua, talvez estejas um pouco confuso. Pois então eu vou dizer-te para o que é que serves! Todos ficam a saber que serves para recolher os óleos das cozinhas. Talvez vocês não saibam mas o óleo é dos mais poluentes e, por isso, tu és muito importante. E a recolha que tu fazes serve para aplicar na produção de novos produtos, como por exemplo velas, detergentes, sabões e também em biocombustível.

– Obrigado, amigo pilhão. Eu ainda sou novo nestas andanças, mas podem contar comigo. Vou retirar das águas e dos solos todos os óleos e dar-lhe uma nova vida. Agora que já sei qual é a minha missão vou já começar a despoluir o nosso planeta.

– Obrigado, Óleão. Agradeço, também, a todos os outros amigos que estão a ajudar a termos uma vida mais agradável e um planeta mais sustentável. – Responderam todos.